



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA
PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - ENG. ELÉTRICA

CIT 2015.2

Aula 02 – Variáveis e Estruturas de desvio condicional

Autor: *Max Rodrigues Marques*

Carga Horária: 2 h



Variáveis

- Uma variável nada mais é que um nome que damos a uma determinada posição de memória para conter um valor de um determinado tipo.
- Variáveis possuem tipos, os quais determinam o espaço que as variáveis irão ocupar na memória.
- Uma variável deve ser sempre definida antes de ser usada. A definição de variáveis é feita assim:

```
tipo var,[var2,var3,...,varn];
```



Tipos de dados no C++

- C++ tem 6 tipos de dados primitivos, a saber: *char*, *int*, *float*, *double*, *wchar_t* e *bool*.
- A partir desses tipos de dados, podemos formar tipos de dados compostos: *vetores*, *matrizes*, *strings* e *structs*.
- Veremos a seguir mais detalhes sobre cada tipo.



Tipo `int`

- É relacionado com os números inteiros.
- A declaração é feita através da palavra reservada “`int`”.
- O tipo inteiro pode armazenar números que vão da faixa de -32768 a +32767.

```
int inteiro = 500;
```



Tipo `float` (precisão simples)

- Representa números fracionários e números reais, (o que inclui os números inteiros).
- A declaração é feita pela palavra reservada `float`.

```
float real = 1.15479637; // poucas casas decimais.
```



Tipo **double** (dupla precisão)

- Igualmente ao tipo *float*, utilizado para números fracionários e reais, porém com precisão ainda maior.
- A declaração é com a palavra reservada *double*:

```
double numero = 558749.16846516487975132156857452131274127412974812794812794812798412;  
// precisão acurada.
```



Tipo lógico (booleano) **bool**

- É o tipo mais simples, e pode armazenar apenas dois valores: *verdadeiro* (*true*) ou *falso* (*false*).

```
bool logico1 = true; // True significa verdadeiro em inglês;  
bool logico2 = false; // False significa falso em inglês;  
bool logico3 = 0; // Atribui-se o inteiro 0 (zero) equivale a 'false';  
bool logico4 = 189; // Qualquer valor diferente de 0 (zero) é interpretado como 'true';
```



Tipo `char` (caracter ASCII)

- O tipo de dados caracter é utilizado para armazenar letras, números e outros caracteres especiais.
- A declaração do tipo dá-se através da palavra reservada `char`.
- Ao total, são 256 caracteres que podem ser armazenados, dos quais os 128 primeiros fazem parte do conjunto `ASC II`.

```
char umCaracter = 'a';
```




Modificadores de tipo

- Você pode modificar a faixa de valores usando os seguintes modificadores de tipo: *signed*, *unsigned*, *short* e *long*.
- *short*: fixa a faixa dos valores inteiros (*int*) para -32.768 até 32.767.
- *long*: Aumenta a faixa de valores. Um tipo *int* já é um *long int*, um *long float* será um *double*.
- *signed* e *unsigned*: Estes modificadores alteram a faixa dos números inteiros (*int*) e caracteres (*char*) para valores somente positivos (*unsigned*) ou fixa a faixa deles em valores com sinal (*signed*).



```
unsigned int numero1 = 700; // inteiro sem sinal.  
signed int numero2 = -700; // admite valores negativos (padrão do tipo int).  
unsigned short int numero3 = 5000; // pode-se combinar modificadores.  
signed short int numero4 = 22000;  
signed long int numero5 = 454658;  
unsigned long int numero6 = 3000000000; // aceita somente inteiros positivos.  
signed char caracter1 = -128; // caracter com sinal. Faixa: -128 até 127.  
unsigned char caracter2 = 255; // caracter sem sinal. Faixa: 0 até 255.
```



Operador de atribuição

- Quando uma variável é declarada fica sempre com um valor, o qual resulta do estado aleatório dos bits que a constituem. Além do mais, uma variável poderá ser iniciada com um valor através de uma operação de atribuição.
- Em C++, o operador de atribuição é o "=", onde a atribuição é realizada obedecendo a seguinte sintaxe:

tipo *variável* = *expressão*



Operadores aritméticos

- Usados, como o próprio nome sugere, para realização de operações matemáticas.

Adição	$A+B$
Incremento pré- fixado	$++a$
Subtração	$A-B$
Decrementação pré-fixada	$--a$
Multiplicação	$a*b$
Divisão	a/b
Resto	$a\%b$



Operadores comparativos

- Estabelece comparação entre variáveis.
- Usado corriqueiramente em estruturas de desvio condicional.

Operador	Sintaxe
Menor que	$a < b$
Menor ou igual que	$a \leq b$
Maior que	$a > b$
Maior ou igual que	$a \geq b$
Diferente de	$a \neq b$
Igual a	$a == b$
Não lógico	$!a$
E lógico	$a \&\& b$
Ou lógico	$a \ \ b$



Estruturas de desvio condicional

- O desvio condicional é uma estrutura de fluxo onde o programa analisa uma condição e:
 - caso esta condição seja verdadeira executa alguns comandos.
 - caso esta condição seja falsa executa outros comandos.



Estrutura de desvio *if-else*

- A instrução *if-else* é uma das instruções de controle de fluxo.
- Permite indicar quais circunstâncias em que se deve executar instruções ou conjuntos delas.
- A sintaxe é:

```
if (condição)
{
    instrução 1...;
}
else instrução 2...;
```



Ex:

```
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  int main()
6  {
7      int var=10;
8      if(var==10)
9      {
10         cout<<"O valor da variavel eh:"<<var<<endl;
11     }
12     else cout<<"O valor da variavel nao eh"<<10<<endl;
13     return 0;
14 }
15
```




Instruções if-else encadeadas

```
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  int main()
6  {
7      int salario=10;
8      cout<<"Qual eh o valor do salario?"<<endl;
9      cin>>salario;
10     if(salario<0)
11     {
12         cout<<"Valor não valido"<<endl;
13     }
14     else if(salario>2000)
15     {
16         cout<<"Imposto " <<salario*0.10<<endl;
17     }
18     else cout<<"Imposto " <<salario*0.05<<endl;
19     return 0;
20 }
```



Prática

- 1- Escreva um programa que leia dois números e os apresente por ordem crescente.
- 2- Escreva um programa que recebe um inteiro e diga se ele é par ou ímpar.
- 3- Escrever um programa que recebe três notas individuais em três aspectos de um estudante, calcula a média final ponderada com pesos 2, 3 e 4. O programa deve exibir um relatório com o nome do aluno, suas notas individuais, sua média final e dizer se o aluno está aprovado ou não. A média para aprovação é 7.



Estrutura condicional **switch**

- A instrução **switch** adapta-se à tomada de decisões em que o número de possibilidades é elevado.
- Sua sintaxe é:

```
switch (expressão)
{
    case constante1: instruções1;
    case constante2: instruções2;
    .....
    case constanten: instruçõesn;
    default: instruções;
}
```



Exemplo `switch`:

```
1 #include <iostream>
2
3 using namespace std;
4
5 int main()
6 {
7     int idade=0;
8     cout << "Qual eh a sua idade? " << endl;
9     cin>>idade;
10    switch(idade)
11    {
12        case 17: cout<<"Voce tem 17, que legal..."<<endl;
13        case 18: cout<<"Voce tem 18, isso é bom, creio "<<endl;
14        case 19: cout<<"Tá quase na mesma dos 18..."<<endl;
15        default: cout<<"tá certo, acredito!"<<endl;
16    }
17
18    return 0;
19 }
```

- Ao usar o `switch` como apresentado acima, o programa se comporta de um modo estranho. Isso se deve ao fato da falta de um outro elemento, o `break`.



break

- A instrução **break** permite parar a execução dentro do **switch**, continuando o programa na instrução seguinte ao **switch**.

- A sintaxe com o **break** é:

```
switch (expressão)
```

```
{
```

```
    case constante1: instruções1; break;
```

```
    case constante2: instruções2; break;
```

```
    .....
```

```
    case constanten: instruçõesn; break;
```

```
    default: instruções;
```

```
}
```



Exemplo usando `switch` com `break`

```
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  int main()
6  {
7      int idade=0;
8      cout << "Qual eh a sua idade? " << endl;
9      cin>>idade;
10     switch(idade)
11     {
12         case 17: cout<<"Voce tem 17, que legal..."<<endl; break;
13         case 18: cout<<"Voce tem 18, isso é bom, creio "<<endl; break;
14         case 19: cout<<"Tá quase na mesma dos 18..."<<endl; break;
15         default: cout<<"tá certo, acredito!"<<endl; break;
16     }
17
18     return 0;
19 }
```



Prática

1- Escreva um programa que dada uma letra, escreva na tela se essa letra é ou não uma vogal. Dica: a função toupper(letra) converte um char para caixa alta (maiúsculo) e a função tolower(letra) converte um char para caixa baixa (minúsculo).

2- Escreva um programa em que o usuário entra com o valor da dezena de sua idade e programa imprime as seguintes mensagens de acordo com o valor digitado:

se dezena=0, imprime “Criança”

se dezena=10, imprime “Adolescente”

se dezena=20, imprime “Jovem”

se dezena=30, imprime “Adulto”

se dezena=60, imprime “Melhor idade”

Acima desse valor, imprima “Aposentado”



Dúvidas?